

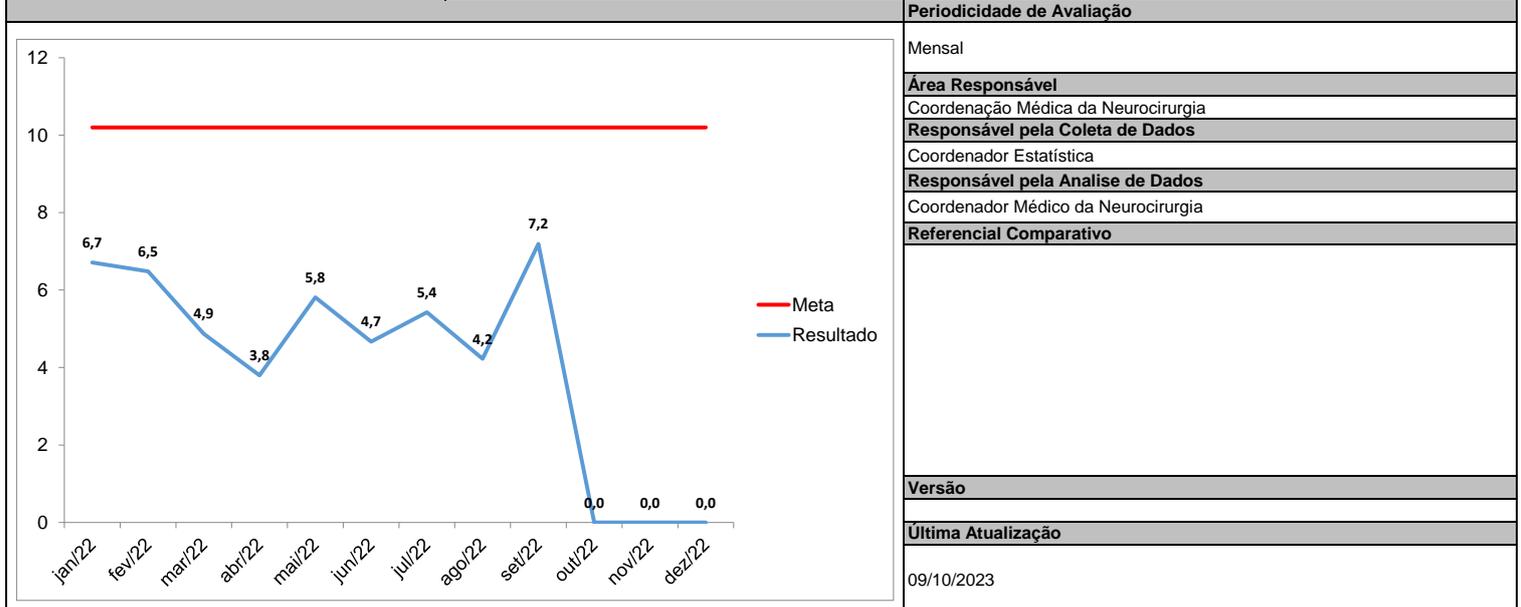
Relatório Mensal de Atividades

(Coordenação Médica da Neurocirurgia)

Responsável: LEONARDO MIGUEZ

Set/2023

Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Dias
Perspectiva		Diretriz	Fonte dos Dados
Favorável		Objetivo	VITAI / TIMED
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
10,2	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	
		Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	



Análise Crítica

A taxa média de permanência da unidade que consiste em: enfermaria e especialidade sendo que a primeira esta dentro da segunda:

Na unidade de enfermaria se elevou para 7,4 maior que ago que foi de 5 com 4,2 em agosto, menor que 4,7 em junho, 5,4 em julho, 5,8 em maio e 3,8 em abril (jan=6,7 ,fev=6,5 e março e 4,88), todos dentro da meta da unidade de 10,2. Porém não as custas de maior produtividade , dada a taxa de ocupação baixa ,isto muito relacionado a pacientes sem gerenciamento como tumores e seqüelas. Já na especialidade foi fora da meta estabelecida com 12%, mas esta não corresponde a métrica do indicador. Nossa taxa de ocupação na unidade sempre foi abaixo da meta de 85% não sendo diferente este mês com 60% e a da especialidade foi 92% .

No entanto embora tenhamos números satisfatórios e consolidados isto segue não traduzindo exatamente uma boa performance, considerando a atual complexidade dos procedimentos e considerando o nível de gravidade de nossos pacientes, sendo a primeira baixa e a segunda alta.

A ausência do microscópio cirúrgico continua a ser uma deficiência incapacitadora para resolução dos casos de aneurismas rotos, tumores, lesões cervicais criando a dependência para as unidades de referência – foram 7 transferencias externas, sendo que recebemos 16 pacientes que dependiam de microscopia, 10 aneurismas(muito parecido com o mês anterior) destes; 4 foram abordados para DVE, 1drenagem de hematoma e 1 descompressão, 6 faleceram e apenas 2 foram transferidos(como todo mês) para unidade de referencia com a semelhança de estarem em glasgow 15. Dos 5 tumores recebidos 1foi transferido 1 recebeu alta com referencia ambulatorial e o restante permanece aguardando. A única fratura cervical foi transferida internamente a outra clinica e tratada conservadoramente .Foram realizadas apenas 25 totalizando 0,8 cirurgias/dia longe da histórica 1,5 cirurgias dia. Isso correspondeu 4,5% do movimento hospitalar com 22 procedimentos de emergência e 3 eletivas apenas sem suspensões. O resumo dos internados neste mês: foram 4 isquemias internadas, para 1 descompressiva, 5 contusões com uma operada, 8 fraturas /afundamentos com 4 operadas, 1 empiema internado para operar, 3 epidurais não cirúrgicos, 10 hematomas espontâneos com 2 drenagens , 3 hemorragias subaracnóideas traumáticas, 2 subduraus agudos não cirúrgicos e 6 cronicos com apenas 1 conservador; 4 fraturas lombares com 2 abordadas, 2 PAFs de crânio operados , 2 fraturas torácicas não cirúrgicas e 3 classificados como LADou TCE. A baixa performance se deu a problemas com a tomografia e equipamentos no CC que restringiram a plataforma de regulação alem da ausência do microscópio que nos forçou a devolver vários pacientes ao local de origem.

O nosso giro de leitos caiu significativamente em quase 50% de 4 para 2,6 com Tx Ocup 62% apenas e 92% na especialidade. Tivemos queda nas internações com 52 (apenas 3 na enfermaria) e com 26 saídos(17 altas). Mantemos uma relação ainda desproporcional de transferências internas entrando das saindo à custa das unidades fechadas.

A média de idade foi 52 anos (porém a faixa etária predominante ainda é de 61-80 com 33% com a maior taxa de óbitos).

Das cirurgias 76% dos pacientes operados foram do sexo masculino sendo que 43% dos homens internados foram operados e estes correspondem a 66% das internações. Já as mulheres corresponderam a 33% das internações e 24 % das cirurgias do mês de agosto, sendo que cerca de 27% das mulheres internadas foram operadas.

A mortalidade global subiu 1% em relação ao mês anterior ficando em 31% e mortalidade cirúrgica caiu para 16,7% com 18 óbitos no total sendo 6 deles dentro de 7 dias de operado. Mantém-se nesta um predomínio das doenças cerebrovasculares seguida dos traumas .

No grupo cerebrovascular temos 45% de mortalidade global e 25% na cirúrgica e nos traumas que têm uma mortalidade global de 27% para e cirúrgica de 20%(semelhante mês a mês). O

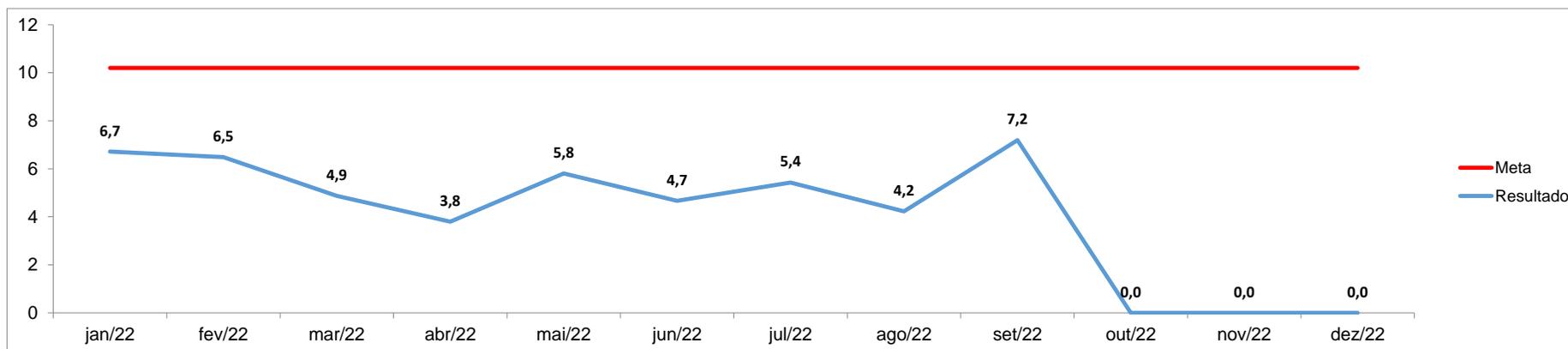
Ação de Melhoria

A necessidade de melhoras nos recursos de atuação se faz capital. (microscopio cirurgico, doppler transcraniano e eletroencefalograma na UTI, sistemas de abordagem assitida como neuronavegação e neuroendoscopia)

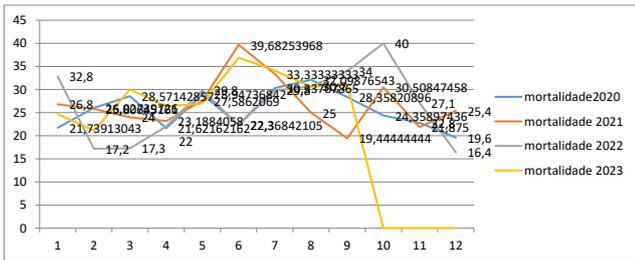
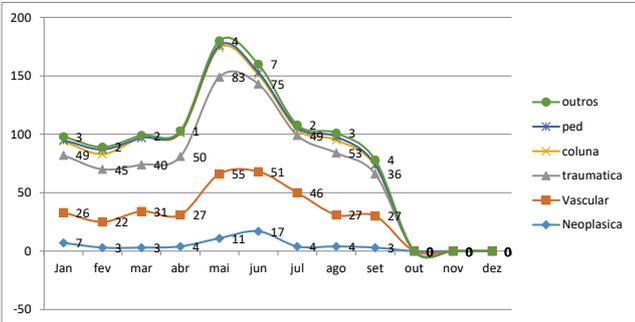
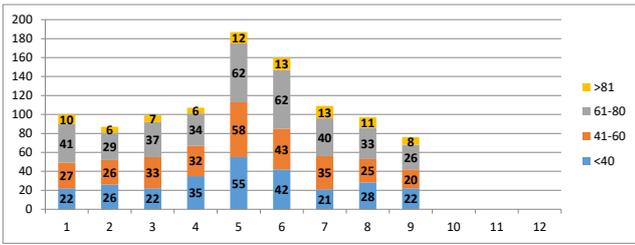
Compilação de dados - Indicador

Indicador:

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado
META	10,2												
Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	235	214	195	186	215	196	190	169	187				1787
Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	35	33	40	49	37	42	35	40	26				337
Fórmula de Cálculo:	6,7	6,5	4,9	3,8	5,8	4,7	5,4	4,2	7,2	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



Anexos:



Anexos:

